



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

de ARTHUR C. DOYLE

Arthur Conan Doyle é conhecido pela maioria das pessoas como o autor de romances policiais e como o criador de personagens como Sherlock Holmes. No entanto, ele é, também, autor de outras obras de cariz diferente em que a sua experiência pessoal e pesquisa se aliam em trabalhos de investigação com fidelidade nos mínimos detalhes. Foi *Presidente de Honra da Federação Espírita Internacional*, *Presidente da Aliança Espírita de Londres* e *Presidente do Colégio Britânico de Ciências Psíquicas*.

A propósito deste livro e do autor transcrevemos o seguinte:

- «um dos maiores e mais lúcidos escritores espíritas dos últimos tempos, em todo o mundo, revelando admirável compreensão do problema espírita em seu aspecto global, como ciência, filosofia e religião.

«Vemos, assim, que há mais duas séries de obras – a de história e a de espiritismo – que podem ser consideradas como os afluentes directos deste verdadeiro delta literário da vida de Conan Doyle, que é a História do Espiritismo [...]

«Neste livro, realmente, todas as qualidades do escritor e do homem estão presentes. Nele são sintetizados os resultados de todos os seus estudos, de todas as suas experiências. Trata-se, pois, de um livro de interesse fundamental, para o estudo da vida e da obra do grande escritor. E só não o chamaremos básico, porque ele não está no alicerce, mas na cúpula. É aquilo a que os engenheiros chamam *chave-de-abóbada*. Para que o leitor não pense que estamos exagerando, vamos tentar uma rápida explicação desse fenómeno de convergência.

«Conan Doyle aplica neste livro as suas qualidades de escritor de estilo directo, vivo, objectivo, extraordinária capacidade de síntese, precisão descritiva e narrativa, agilidade quase nervosa no encadeamento do enredo, brilho e colorido nas expressões. Aplica ainda a capacidade de análise e a perspicácia sherloquianas, o rigor do método histórico, a capacidade de visão panorâmica dos acontecimentos. Ao lado disso tudo, temos a grande compreensão humana dos numerosos episódios e problemas enfrentados, essa compreensão que o leva a explicar as quedas mediúnicas de alguns personagens e a perdoar generosamente os que não souberam explicá-las. O escritor e o homem, depois de uma vida e uma obra, se fundem neste livro, que é feito ao mesmo tempo de papel e tinta, músculos e sangue, cérebro e nervos.

«O historiador está presente neste livro, que é sobretudo uma obra de história. O romancista e o novelista aqui estão, na múltipla tessitura das narrativas que se sucedem, capítulo por capítulo»

Esta obra está estruturada em muito mais que os 25 capítulos que enuncia, pois logo no princípio do livro temos notas biográficas e principais noções sobre a *reencarnação*, *invasões organizadas*, *preconceitos culturais*, etc. etc.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

O livro termina com 6 Apêndices de notas explicativas sobre vários temas dos capítulos.

Dos capítulos apontamos alguns títulos: O Profeta da Nova Revelação – Investigações Colectivas sobre o Espiritismo – Grandes Médiuns [...] – A Sociedade de Pesquisas Psíquicas – Ectoplasma – Fotografia Espírita – Vozes Mediúnicas e Moldagens – Espiritismo Francês, Alemão e Italiano [...] – O Depois-da-Morte Visto pelos Espíritas.

A seguir apresentamos alguns excertos que pareceram espelhar esta abordagem temática e o estilo do autor:

- «É impossível fixar uma data para as primeiras aparições de uma força inteligente exterior, de maior ou menor elevação, influenciando nas relações humanas. Os espíritas tomaram oficialmente a data de 31 de Março de 1848 como o começo das coisas psíquicas, porque o movimento foi iniciado naquela data. Entretanto não há época na história do mundo em que não se encontrem traços de interferências [...] A única diferença entre esses episódios e o moderno movimento é que aqueles podem ser apresentados como casos esporádicos e extraviados de uma esfera qualquer, enquanto os últimos têm as características de uma invasão organizada. Como, porém, uma invasão poderia ser precedida por pioneiros em busca da Terra, também o influxo espírita dos últimos anos poderia ser anunciado por certo número de incidentes, susceptíveis de verificação desde a Idade Média e até mais para trás. Uma data deve ser fixada para início da narrativa e, talvez, nenhuma melhor que a da história do grande vidente sueco Emmanuel Swedenborg, que possui bons títulos para ser considerado o pai do nosso novo conhecimento dos fenómenos supra normais»

- «A última parte da vida de Madame d'Esperance, passada principalmente na Escandinávia, foi amargurada pela doença adquirida no choque que sofreu no chamado *desmascaramento*, quando Yolanda foi agarrada por um pesquisador desavisado de Helsingfors, em 1893. «Ninguém mais do que ela demonstrou mais claramente quanto os sensitivos sofrem a ignorância do mundo que os rodeia. No último capítulo de seu notável livro o assunto é abordado. Conclui ela: *Os que vierem depois de mim talvez venham a sofrer quanto eu tenho sofrido pela ignorância das leis de Deus. Quando o mundo for mais sábio do que no passado, é possível que os que tomarem as tarefas na nova geração não tenham que lutar, como lutei, contra o fanatismo estreito e os julgamentos duros dos adversários*»

- «Qualquer descrição minuciosa das actividades da Sociedade de Pesquisas Psíquicas, com seu registro estranhamente misturado de utilidades e de obstruções, estaria fora de lugar neste volume. Há alguns pontos, entretanto, que devem ser focalizados e alguns casos que deveriam ser discutidos. Em certo sentido o trabalho da sociedade foi excelente; mas desde o começo ela cometeu o erro capital de assumir um certo ar carrancudo contra o Espiritismo, o que teve como efeito alienar um certo número de homens que poderiam ter sido valiosos em seu conselho e, acima de tudo, de ofender



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

àqueles médiuns, sem cuja boa vontade de cooperação, o trabalho da sociedade não se teria fanado. Actualmente a sociedade possui uma excelente sala de sessões, mas a dificuldade está em persuadir qualquer médium a entrar ali.

«É o que tinha de acontecer, pois tanto o médium quanto a causa que este representa se acham em perigo, quando hipóteses vesgas e acusações injuriosas são feitas tão levemente quanto no passado. A pesquisa psíquica deveria mostrar algum respeito pelos sentimentos e pelas opiniões dos Espíritos, pois é bem certo que sem estes aquela não existiria. Entre as irritações daquilo que consideram como crítica ofensiva, os espíritas não deveriam esquecer que, em várias ocasiões, a sociedade fez excelentes trabalhos [...] Na verdade pode, sem favor, dizer-se que todos os grandes homens, os homens que deram mostras de poderosa mentalidade, em sectores diversos e deste assunto particular, adoptaram a explicação psíquica. Sir William Crookes, Sir Oliver Lodge, Russell Wallace, Lord Rayleigh, Sir William Barrett, Professor William James, Professor Hyslop, Doutor Richard Hodgson e Mr. F. W. H. Myers estavam todos, em graus diversos, do lado dos anjos.

«Houve antes uma sociedade com idênticos objectivos – a Sociedade Psicológica da Grã-Bretanha – fundada em 1875 por Mr. Serjeant Cox. Com a morte desse cavalheiro em 1879, a sociedade se dissolveu»

E terminamos com a seguinte transcrição:

- «O segundo relato é de Mr. Edmund Dawson Rogers. Diz que na sessão exclusiva de Mr. Eglinton havia catorze pessoas presentes, todas bem conhecidas e que havia luz suficiente para permitir que o escrevente do relatório observasse *bem a todos e a tudo na sala* e quando a *forma* ficou à sua frente ele era *perfeitamente capaz de notar todos os detalhes*. Em estado de transe Mr. Eglinton passeou pela sala, entre os assistentes, durante cinco minutos, e então...

«Começou delicadamente a tirar de seu lado e a atirar em ângulo recto uma substância fumacenta e esbranquiçada, que caía à sua esquerda.

«A massa de matéria branca no chão ia aumentando de largura, começou a pulsar e a se mover para cima e para baixo, oscilando para um lado e para o outro, como se a força motora estivesse por baixo. A massa cresceu até três pés de altura e logo depois a forma cresceu rapidamente, silenciosamente até a plena estatura. Por um rápido movimento das mãos Mr. Eglinton separou o material branco que cobria a cabeça da forma e aquele caiu para trás, sobre os ombros, tornando parte da indumentária do visitante, O laço de ligação – o fio esbranquiçado que saía do lado do médium – foi cortado ou se tornou invisível, e a forma avançou para Mr. Everitt, deu-lhe um aperto de mão e correu todo o círculo, tratando cada um da mesma maneira”.

«Isto aconteceu em Londres, em 1885»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 25 será: O BÊ-A-BÁ DO BEM VIVER / de Gustavo Arruda